

## Conhecimentos Específicos - ACT

### Questão 21

(Correta: A)

De acordo com a Resolução nº 100/2016/CEE, que estabelece normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, qual das seguintes alternativas representa uma situação em que as adequações curriculares para estudantes com deficiência auditiva devem ser aplicadas?

- (A) As adequações curriculares devem ser implementadas de acordo com as necessidades individuais de cada estudante com deficiência auditiva.
- (B) As adequações curriculares não são necessárias para estudantes com deficiência auditiva, uma vez que a Língua Portuguesa escrita é suficiente para atender às suas necessidades.
- (C) Todos os estudantes com deficiência auditiva devem ser matriculados em classes de Educação Especial, independentemente de suas necessidades individuais.
- (D) As adequações curriculares devem ser aplicadas apenas quando a escola possui recursos financeiros suficientes para implementá-las.
- (E) As adequações curriculares devem ser aplicadas somente para estudantes com deficiência auditiva grave ou profunda.

### Defesa da Questão

Fonte: Resolução nº 100/2016/CEE. Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/legislacao-downloads/educacao-basica/outras-modalidades-de-ensino/educacao-basica/educacao-basica-ensino-especial-resolucoes/1359-resolucao-2016-100-cee-sc>

Conforme a Resolução nº 100/2016/CEE de Santa Catarina, as adequações curriculares para estudantes com deficiência auditiva devem ser implementadas de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Isso significa que as adaptações no currículo, nos materiais e nas estratégias de ensino devem ser feitas de forma personalizada, considerando as características específicas de cada estudante com deficiência auditiva.

Explicação das demais alternativas:

-A Resolução não determina que todos os estudantes com deficiência auditiva devem ser matriculados em classes de Educação Especial, pois a inclusão em classes comuns é um princípio importante.

-A Resolução não especifica que as adequações curriculares devem ser aplicadas apenas para estudantes com deficiência auditiva grave ou profunda, pois todas as pessoas com deficiência auditiva têm

necessidades variadas.

-A implementação das adequações curriculares não deve depender unicamente dos recursos financeiros da escola, mas sim das necessidades individuais dos alunos.

-A afirmação de que as adequações curriculares não são necessárias para estudantes com deficiência auditiva não está de acordo com as diretrizes da Resolução, que reconhece a importância das adaptações para garantir o acesso à educação inclusiva.

## Questão 22

(Correta: E)

Acerca da Cultura e Identidade Surda, avalie as seguintes afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F):

( ) A Cultura Surda é baseada na Língua de Sinais, que é a mesma em todos os países, não havendo variações linguísticas.

( ) A Identidade Surda é exclusivamente definida pela ausência de audição, não levando em consideração a língua utilizada pelo indivíduo surdo.

( ) A Identidade Surda é construída a partir da experiência compartilhada de ser surdo e da participação na Cultura Surda.

( ) A Cultura Surda valoriza a oralidade como forma de comunicação preferencial entre os surdos.

( ) A Identidade Surda é uma construção individual que não está relacionada à cultura ou à comunidade surda.

A sequência correta é:

- (A) V – V – F – V – F.
- (B) F – V – F – V – F.
- (C) F – V – V – F – V.
- (D) V – F – V – F – V.
- (E) F – F – V – F – F.

## Defesa da Questão

Fonte: <https://www.ufjf.br/graduacaoocienciassociais/files/2010/11/>

Cultura-Comunidade-e-Identidade-Surda-Paula-Guedes-Bigogno.pdf

(F) A Língua de Sinais varia de um país para outro, assim como qualquer língua. Portanto, não é a mesma em todos os países, havendo variações linguísticas.

(F) A Identidade Surda não se limita à ausência de audição, mas é influenciada pela língua e pela cultura surda.

(V) A Identidade Surda é construída a partir da experiência compartilhada de ser surdo e da participação na Cultura Surda, envolvendo aspectos linguísticos e culturais.

(F) A Cultura Surda valoriza a Língua de Sinais como forma de comunicação preferencial, não a oralidade.

(F) A Identidade Surda não é uma construção individual

isolada, pois está intrinsecamente relacionada à cultura e à comunidade surda.

## Questão 23

(Correta: C)

No processo de elaboração conceitual, que envolve a construção de significados e conceitos, qual dos seguintes aspectos é fundamental para instrutores de Libras considerarem ao ensinar novos conceitos aos alunos surdos?

- (A) Priorizar o ensino de conceitos visuais, excluindo a exploração de conceitos abstratos.
- (B) Favorecer a exposição dos alunos surdos apenas a contextos reais para garantir a compreensão.
- (C) Estabelecer conexões entre os conceitos novos e os conhecimentos prévios dos alunos.
- (D) Evitar o uso de recursos visuais, já que podem causar distração durante a aprendizagem.
- (E) Utilizar apenas a língua de sinais local para evitar confusões com variações linguísticas.

## Defesa da Questão

Fonte: DE LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; DOS SANTOS, Lara

Ferreira; CAETANO, Juliana Fonseca. Estratégias metodológicas

para o ensino de alunos surdos. Coleção UAB? UFSCar, p. 101, 2011.

No processo de elaboração conceitual, é fundamental que os instrutores de Libras considerem a conexão entre os conceitos novos e os conhecimentos prévios dos alunos surdos. Isso ajuda a construir pontes cognitivas e facilita a compreensão, permitindo que os alunos relacionem o que estão aprendendo com o que já sabem.

Explicação das demais alternativas:

-Utilizar apenas a língua de sinais local pode limitar a exposição dos alunos a diferentes variações linguísticas, mas não é a abordagem mais abrangente para o ensino de conceitos.

-Priorizar o ensino de conceitos visuais exclusivamente não considera a importância do desenvolvimento de conceitos abstratos, que também são cruciais na educação.

-Favorecer a exposição dos alunos apenas a contextos reais pode limitar a compreensão de conceitos em situações mais abstratas ou teóricas.

-Evitar o uso de recursos visuais é desaconselhável, pois a aprendizagem visual é fundamental para muitos alunos surdos. O importante é usar recursos visuais de forma adequada e relevante para o conteúdo.

## Questão 24

(Correta: D)

A respeito da Abordagem Bilíngue na escolarização de pessoas com surdez, analise os itens a seguir:

I.A Abordagem Bilíngue preconiza a Língua de Sinais como a única língua de instrução nas escolas para surdos, excluindo qualquer uso da língua oral.

II.A Abordagem Bilíngue considera a aquisição da Língua Portuguesa como fundamental, mas como segunda língua, utilizada para aquisição de habilidades de leitura e escrita.

III.A Abordagem Bilíngue defende que a identidade surda não está relacionada à língua de sinais ou à cultura surda.

IV.A Abordagem Bilíngue pressupõe que todas as pessoas surdas têm as mesmas necessidades educacionais, independentemente de seu contexto linguístico e cultural.

V.A Abordagem Bilíngue reconhece a diversidade linguística e cultural da comunidade surda e promove a educação inclusiva e a valorização das línguas de sinais.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II, IV e V.
- (D) II e V.
- (E) II, III e IV.

## Defesa da Questão

Fonte: DE LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; DOS SANTOS, Lara Ferreira;

CAETANO, Juliana Fonseca. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. Coleção UAB? UFSCar, p. 101, 2011.

(F) A Abordagem Bilíngue não preconiza a exclusão da língua oral, mas sim a valorização da Língua de Sinais como primeira língua, podendo haver o ensino da língua oral como segunda língua.

(V) A Abordagem Bilíngue considera a aquisição da Língua Portuguesa como fundamental, mas como segunda língua, utilizada para aquisição de habilidades de leitura e escrita.

(F) A Abordagem Bilíngue reconhece a importância da identidade surda, que está intrinsecamente relacionada à língua de sinais e à cultura surda.

(F) A Abordagem Bilíngue leva em consideração as diferentes necessidades educacionais de pessoas surdas, reconhecendo que o contexto linguístico e cultural pode variar.

(V) A Abordagem Bilíngue valoriza a diversidade linguística e cultural da comunidade surda, promovendo a inclusão e a valorização das línguas de sinais como parte essencial da identidade surda.

## Questão 25

(Correta: B)

Em um contexto de tradução e interpretação, um instrutor de Libras se depara com a necessidade de escolher o modelo apropriado para uma situação extremamente desafiadora: a tradução simultânea de um debate político em tempo real, em que múltiplos oradores falam em diferentes idiomas, incluindo Inglês, Espanhol e Francês. Qual dos seguintes modelos de tradução e interpretação seria o mais adequado para lidar com essa complexa tarefa?

- (A) Modelo de Tradução Adaptação Multilíngue.
- (B) Modelo de Tradução de Sinais Internacionais.
- (C) Modelo de Tradução Simultânea.
- (D) Modelo de Tradução Intermediada.
- (E) Modelo de Tradução Consecutiva.

## Defesa da Questão

Fonte: DE AQUINO ALBRES, Neiva; COSTA, Mairla Pereira Pires.

Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais em publicações internacionais: métodos de pesquisa em destaque.

Revista (Con) Textos Linguísticos, v. 15, n. 32, p. 10-28, 2021.

Em uma situação tão complexa, em que diversos idiomas estão sendo usados simultaneamente, o Modelo de Tradução de Sinais Internacionais (International Sign) seria o mais apropriado. O International Sign é uma língua de sinais que foi desenvolvida para facilitar a comunicação entre pessoas surdas de diferentes nacionalidades em contextos internacionais, como conferências e eventos multilíngues. Ele permite que o intérprete comunique as informações de forma eficaz e clara em um ambiente em que vários idiomas estão sendo falados.

Explicação das demais alternativas:

-Modelo de Tradução Simultânea: Embora seja adequado para muitas situações, a tradução simultânea de múltiplos idiomas diferentes simultaneamente seria extremamente desafiadora, pois exigiria intérpretes altamente habilidosos em vários idiomas ao mesmo tempo.

-Modelo de Tradução Consecutiva: Esse modelo não seria apropriado para uma situação em que várias línguas estão sendo usadas simultaneamente, pois a tradução consecutiva tornaria a comunicação muito lenta.

-Modelo de Tradução Intermediada: Esse modelo não seria eficaz em um ambiente multilíngue e não é específico para lidar com línguas de sinais.

-Modelo de Tradução Adaptação Multilíngue: Esse modelo se concentra em adaptar informações linguísticas e culturais, mas não seria o mais apropriado para traduzir múltiplos idiomas em tempo real.

## Questão 26

(Correta: A)

No contraste entre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa, é importante destacar que, enquanto a Libras é uma língua visual-gestual, a Língua Portuguesa é uma língua:

- (A) Escrita.
- (B) Tátil.
- (C) Cognitiva.
- (D) Multissensorial.
- (E) Auditiva.

### Defesa da Questão

Fonte: DA SILVA COSTA, Edivaldo. Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. 2012.

No contraste entre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa, é fundamental destacar que a Libras é uma língua visual-gestual, predominantemente expressa por meio de sinais e expressões faciais, enquanto a Língua Portuguesa é uma língua escrita, que utiliza letras e palavras para representar a comunicação. A resposta correta é, portanto, a alternativa B) "Escrita".

Explicação das demais alternativas:

-Tátil: Embora a Libras possa envolver o toque para transmitir informações em algumas situações, essa não é a característica mais fundamental que a distingue da Língua Portuguesa.

-Auditiva: A Língua Portuguesa é uma língua auditiva, mas essa característica não distingue especificamente a Libras da Língua Portuguesa.

-Cognitiva: Ambas as línguas, Libras e Língua Portuguesa, têm aspectos cognitivos, mas essa não é a característica mais relevante para o contraste.

-Multissensorial: Embora a Libras possa envolver múltiplos sentidos, como visão e expressões faciais, essa característica não é tão específica quanto a diferença na modalidade de comunicação (gestual vs. escrita).

## Questão 27

(Correta: C)

A aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por crianças surdas é um processo fundamental para o desenvolvimento linguístico e cognitivo dessas crianças. É importante destacar que, nesse contexto, a Língua Portuguesa é geralmente adquirida como uma segunda língua. Em relação a essa questão, complete a frase a seguir.

Durante o processo de aquisição de L1 (Libras) por crianças surdas, a Língua Portuguesa, que é aprendida posteriormente, é considerada uma \_\_\_\_\_.

- (A) língua complementar
- (B) língua secundária
- (C) língua estrangeira
- (D) língua materna
- (E) língua principal

### Defesa da Questão

Fonte: SILVA, Simone Gonçalves de Lima da. Consequências da aquisição

tardia da língua brasileira de sinais na compreensão leitora da língua portuguesa, como segunda língua, em sujeitos surdos. Revista

Brasileira de Educação Especial, v. 21, p. 275-288, 2015.

Durante o processo de aquisição de L1 (Libras) por crianças surdas, a Língua Portuguesa é geralmente considerada uma "Língua estrangeira". Isso ocorre porque a Libras é a primeira língua que essas crianças têm contato e é a língua que serve como base para o desenvolvimento linguístico inicial. A Língua Portuguesa é posteriormente adquirida como uma segunda língua, uma vez que não é a língua natural dessas crianças.

Explicação das demais alternativas:

-Língua materna: A Língua Materna refere-se à primeira língua que uma pessoa aprende na infância. No caso das crianças surdas, a Libras é geralmente considerada a língua materna.

-Língua complementar: A Língua Portuguesa pode ser considerada uma língua complementar no processo de comunicação, mas a alternativa B é mais apropriada para descrever seu status como segunda língua nesse contexto.

-Língua principal: Embora a Língua Portuguesa seja importante, ela não é a língua principal no processo de aquisição de L1 por crianças surdas.

-Língua secundária: A Língua Portuguesa é considerada uma língua secundária no contexto da aquisição de L1 por crianças surdas, mas a alternativa B é mais precisa.

## Questão 28

(Correta: E)

No processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como L1 por crianças surdas, é importante considerar o papel da Língua Portuguesa como segunda língua. Em um cenário hipotético, um instrutor de Libras está trabalhando com uma criança surda e sua família. A família demonstra preocupação com a aquisição da Libras pela criança e pergunta ao instrutor sobre o momento adequado para introduzir a Língua Portuguesa como segunda língua. Qual das seguintes opções é a resposta mais apropriada do instrutor, de acordo com a abordagem bimodal bilíngue?

- (A) É preferível que a criança surda não aprenda a Língua Portuguesa, focando exclusivamente na Libras para uma melhor comunicação.

- (B) A introdução da Língua Portuguesa como segunda língua deve ocorrer apenas após a criança completar seis anos, quando estiver na idade escolar.
- (C) É melhor introduzir a Língua Portuguesa assim que a criança dominar a Libras, para evitar confusão linguística.
- (D) A criança deve adquirir fluência total na Libras antes de iniciar o aprendizado da Língua Portuguesa, para garantir uma base sólida na língua de sinais.
- (E) A criança deve ser exposta à Língua Portuguesa desde o nascimento, de forma paralela à Libras, para promover o desenvolvimento linguístico pleno.

## Defesa da Questão

Fonte: Aprendizagem da LIBRAS <http://www.cch.ufv.br/revista/pdfs/vol13/artigo3vol13-2.pdf>

De acordo com a abordagem bimodal bilíngue, a criança surda deve ser exposta à Língua Portuguesa desde o nascimento, de forma paralela à aquisição da Libras. Isso ocorre porque o desenvolvimento linguístico pleno depende da exposição precoce a ambas as línguas. Essa abordagem promove a aquisição natural e simultânea das duas línguas, permitindo que a criança se torne bilíngue desde cedo.

Explicação das demais alternativas:

-Esta alternativa não está de acordo com a abordagem bimodal bilíngue, pois sugere que a introdução da Língua Portuguesa deve ocorrer após o domínio da Libras, o que pode atrasar o desenvolvimento linguístico.

-Essa alternativa também não está alinhada com a abordagem bimodal bilíngue, pois sugere que a criança deve dominar completamente a Libras antes de aprender a Língua Portuguesa.

-Adiar a introdução da Língua Portuguesa até os seis anos de idade não é recomendado, pois a exposição precoce é fundamental para o desenvolvimento linguístico.

-Excluir a Língua Portuguesa não é uma abordagem adequada, pois privaria a criança surda de uma língua importante para a comunicação e a educação. A abordagem bimodal bilíngue promove o uso de ambas as línguas para uma comunicação eficaz.

## Questão 29

**(Correta: B)**

Em uma escola inclusiva, um professor de Libras está trabalhando com um aluno com deficiência auditiva que utiliza um Sistema de Frequência Modulada (FM) para auxiliar na amplificação do som e melhorar a compreensão auditiva. Durante uma atividade em sala de aula, o aluno perde o receptor FM, e o professor percebe que o dispositivo não está funcionando corretamente. O que o professor deve fazer nesta situação, de acordo com as melhores práticas para o uso do Sistema de FM na escolarização de estudantes com

deficiência auditiva?

- (A) Fazer com que o aluno se sente mais próximo do professor para ouvir melhor.
- (B) Verificar as pilhas ou a fonte de energia do dispositivo e, se necessário, substituí-las.
- (C) Encerrar a atividade e agendar uma visita técnica para reparar o dispositivo FM.
- (D) Ignorar a situação, pois o aluno deve aprender a lidar com falhas técnicas.
- (E) Pedir ao aluno para continuar a atividade sem o dispositivo FM.

## Defesa da Questão

Fonte: JACOB, Regina Tangerino de Souza et al. Participação em sala de aula regular do aluno com deficiência auditiva: uso do Sistema de frequência modulada. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2014. p. 308-314.

Em uma situação em que o aluno com deficiência auditiva utiliza um Sistema de Frequência Modulada (FM) e o dispositivo não está funcionando corretamente, a primeira ação recomendada é verificar as pilhas ou a fonte de energia do dispositivo. Muitas vezes, a falha no funcionamento do FM pode ser devido a pilhas descarregadas ou problemas na fonte de energia. Substituir as pilhas ou corrigir problemas de energia pode resolver o problema imediatamente, permitindo que o aluno continue a atividade sem interrupções significativas na comunicação.

Explicação das demais alternativas:

-Ignorar a situação não é uma abordagem apropriada, pois pode prejudicar a participação e o acesso do aluno à educação.

-Pedir ao aluno para continuar a atividade sem o dispositivo FM não é a melhor opção, pois isso pode comprometer a compreensão auditiva do aluno.

-Fazer com que o aluno se sente mais próximo do professor pode ajudar, mas não resolve o problema subjacente do dispositivo FM.

-Encerrar a atividade e agendar uma visita técnica pode ser uma opção se o problema não puder ser resolvido imediatamente, mas verificar as pilhas ou a fonte de energia é a primeira ação recomendada.

## Questão 30

**(Correta: A)**

De acordo com o Caderno das Diretrizes do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Santa Catarina, as atribuições do professor na área da Deficiência Auditiva envolvem uma série de responsabilidades importantes. Complete a frase a seguir com base nas diretrizes.

O professor, ao atuar na área da Deficiência Auditiva,

deve promover o desenvolvimento da comunicação e da linguagem, estimulando o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e/ou da Língua Portuguesa na modalidade escrita, de acordo com as necessidades de cada aluno, garantindo assim a construção da \_\_\_\_\_.

- (A) Identidade surda dos alunos
- (B) Integração total na escola regular
- (C) Aprendizagem da linguagem falada
- (D) Proficiência em línguas estrangeiras
- (E) Competência matemática dos alunos

## Defesa da Questão

Fonte: Santa Catarina. Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE).

Diretrizes para o atendimento educacional especializado (AEE) na rede regular

de ensino de Santa Catarina [livro eletrônico] / Fundação Catarinense de

Educação Especial (FCEE). - São José/SC: FCEE, 2021.

De acordo com as diretrizes do AEE em Santa Catarina, o professor na área da Deficiência Auditiva deve promover o desenvolvimento da comunicação e da linguagem, estimulando o uso da Libras e/ou da Língua Portuguesa na modalidade escrita. Isso ajuda a construir a identidade surda dos alunos, permitindo que eles se expressem e se comuniquem de maneira eficaz por meio de sua língua natural, a Libras, ou por meio da Língua Portuguesa na modalidade escrita, de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

Explicação das demais alternativas:

-Aprendizagem da linguagem falada: Embora seja importante para alguns alunos surdos, a promoção da aprendizagem da linguagem falada não é a principal ênfase nas diretrizes do AEE em Santa Catarina para alunos surdos.

-Integração total na escola regular: Embora a integração na escola regular seja um objetivo importante, a construção da identidade surda é o foco da pergunta.

-Proficiência em línguas estrangeiras: Não é o foco das diretrizes do AEE para alunos surdos em Santa Catarina.

-Competência matemática dos alunos: Embora a competência matemática seja importante, a construção da identidade surda é o foco da pergunta.